**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**INSTITUTO DE HISTÓRIA**

**HISTÓRIA DO RACISMO E ANTI-RACISMO NAS AMÉRICAS**

**Disciplina optativa**

**Professor**: Ronald Raminelli

**Título do curso**: História do racismo em Cuba e no Brasil c. 1820 e 1880.

Horário: segundas e quartas de 18-20 horas

Avaliação: seminários

**Ementa**: Abordar a história do pensamento social sobre raça em Cuba e no Brasil no século XIX; analisar a construção de discursos e práticas que constituem distintas experiências das relações raciais nessas sociedades; analisar dois conjuntos documentais: os reformadores escravistas e abolicionistas; e os romances abolicionistas, entre 1820 e 1880.

Tipo de avaliação: trabalhos e seminários

**Bibliografia**:

Bibliografia:

Assunção (1998), M. R. & Zeuske, M. “Race”, ethnicity and social structure in 19th Century Brazil and Cuba. *Ibero-Amerikanisches Archiv*, 24: 375-443.

Azevedo (2004), Aluísio de. *O mulato*. São Paulo: Cia Editora Nacional.

Azevedo (1997). *O cortiço*. São Paulo: Ática.

Barreda (1979), Pedro. *The black protagonist in the Cuban novel*. Boston: University of Massachusetts Press.

Cardoso (2015), Rafael. The problem of race in Brazilian painting c. 1850-1920. Art History, 38 (3): 488-511.

Chalhoub (2012), Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista.* São Paulo: Companhia das Letras.

Chalhoub (2018), Sidney. Literatura e escravidão. Schwartz, L. & Gomes, F. (orgs*.). Dicionário da Escravidão e da Liberdade. São Paulo*: Companhia das Letras*.*

Ferrer (2014), Ada. Freedom´s mirror; Cuba and Haiti in the age of revolution. Cambridge: Cambridge University Press.

Gama (2000), Luís. *Primeiras trovas burlescas e outros poemas.* São Paulo: Martins Fontes.

Gelpi (1991), Juan G. El discurso jerárquico en Cecilia Valdés. *Revista de Crítica Latimoamericana*, n. 34: 47-61.

Gomariz (2009), José. Gertrudis Gómez de Avallanea y al intelectualidad reformista cubana. *Caribbean Studies,* 37, 97-118.

Gomez (1844), Gertrudis. *Sab*. Madrid: Imprenta Calle del Barco.

Guimarães (1981), Bernardo. *A escrava Isaura*. São Paulo: Ática.

Manzano (2015), Juan F. *Autobiografía*. La Havana: Ediciones Matanzas.

Piqueras (2016), Francisco Arango y José Antonio Saco: el color del trabajo colonial. *Dvacate Stoleti*. n. 1. v. 8. pp. 112-125.

Raminelli (2010), Ronald. As raças contra a nação in: Cardoso, J. L. (org.) *Portugal, Brasil e a Europa napoleônica*. Lisboa: ICS.

Raminelli (2015), Ronald. *Nobrezas do Novo Mundo*. Rio de Janeiro: FGV.

Reis (1859), Maria Firmina dos. *Úrsula*. São Luís: Tipografia do Progresso.

Rivas (1990), M. *Literatura y escravitud en la novela cubana del siglo XIX*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-americanos de Sevilla.

Russell-Wood, A. J. R. (1982). *The black man in slavery and freedom in Colonial Brazil.* New York: Palgrave MacMillan.

Saco (1837), José Antonio. Mi primera pregunta. ¿La abolición del comercio de esclavos africanos arruinará o atrasará la agricultura cubana? Madrid 1837, pp. 24–28.

Silva (1825), José Bonifácio de Andrada e. *Representação à Assembléia Geral, Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura*. Paris: Typographia de Firmin Didot.

Tomich (2003), Dale, "The Wealth of Empire: Francisco Arango y Parreño, Political Economy, and the Second Slavery in Cuba," Comparative Studies in Society and History 45, 1, 4-28.

Villaverde (1981), Cirilo. *Cecilia Valdés*. Caracas: Biblioteca Aycucho

Ventura (1987), Roberto. *Escritores e mestiços em um País Tropical*. Munchen: Wilherm Fink Verlag.

Wade (2003), Peter. “Race and nation in Latin America: an anthropological view” in: Applebaum, N. et alii (eds.) *Race and nation in modern Latin America*. Chapel Hill: The University of North Caroline Press, pp. 263-282.

Watt (2010), Ian. *Ascenção do romance*. São Paulo: Companhia das Letras.